UNILEÃO- CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

FRANCISCO FRANCELÂNDIO DA SILVA GOMES

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JUAZEIRO DO NORTE – CE
2019

FRANCISCO FRANCELÂNDIO DA SILVA GOMES

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Lagoa Seca), como requisito para a obtenção do grau de bacharelado em Fisioterapia.

Orientadora: Profª. Esp. Rejane.C Fiorelli de Mendonça

JUAZEIRO DO NORTE – CE

2019

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PÓS-OPERATÓRIO DE LIPOASPIRAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Francisco Francelândio da Silva Gomes[1], Rejane C. Fiorelli de Mendonça[2]

Formação dos autores

1 - Acadêmica do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Juazeiro do Norte – CE.
2 – Docente do Colegiado de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO. Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional e Docência do Ensino Superior. Juazeiro do Norte – CE.

Correspondência: landyo_parambu@hotmail.com; rejanefiorelli@leaosampaio.edu.br

Palavras-chave: Fisioterapia. Lipoaspiração. Pós-operatório. Dermatofuncional.

RESUMO

Introdução: Atualmente a lipoaspiração está entre as intervenções cirúrgicas mais realizadas, com a finalidade de remover o tecido adiposo aglomerado em algumas regiões do corpo, dentro das intercorrências estão dor, edema, fibrose, equimose, dentre outras, sendo que a fisioterapia pode atuar na melhora da sintomatologia do quadro clínico aprimorando os resultados finais desejáveis. **Objetivo:** Descrever os efeitos da atuação fisioterapêutica no pós-operatório de lipoaspiração, através de uma revisão integrativa. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa, sendo delineada através de artigos acadêmicos indexados em textos acadêmicos de biblioteca eletrônica como BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), PUB MED e GOOGLE ACADÊMICO. Foram incluídos artigos nas línguas portuguesa e inglesa, através do cruzamento dos descritores propostos, e exclusos àqueles que não apresentaram relação com o tema proposto e com outros tipos de abordagens. Assim, foram selecionados 08 (oito) artigos entre os anos de 2008 a 2018, sendo os resultados apresentados em tabelas. **Resultados:** Verificou-se que nos estudos, em sua grande maioria, os protocolos mais utilizados foram drenagem linfática manual, radiofrequência, ultrassom terapêutico e linfotaping, e em menor proporção, massoterapia, Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), corrente Aussie e LED vermelho, onde as sessões variaram de uma até quinze a depender das manifestações clínicas apresentadas que foram: edema, equimose, dor, hipotonia tecidual, fibrose e gordura localizada, onde os resultados foram satisfatórios. **Conclusão:** Desse modo, torna-se essencial que esses procedimentos sejam planejados e executados adequadamente como alternativa de amenizar os sinais e sintomas incômodos nesse período, e acelerar o alcance do resultado satisfatório.

Palavras-Chave: Fisioterapia. Lipoaspiração. Pós-operatório. Dermatofuncional.

ABSTRACT

Introduction: Currently, liposuction is among the most frequently performed surgical interventions to remove adipose tissue in some regions of the body. Pain, edema, fibrosis, ecchymosis, among others, improvement of the clinical picture symptomatology, improving the desired final results. **Objective:** To describe the effects of physical therapy in the postoperative period of liposuction, through an integrative review. **Methods:** An integrative review was carried out, being delineated through academic articles indexed in academic texts of electronic library like VHL (Virtual Health Library), PUB MED and GOOGLE ACADEMIC. Portuguese and English articles were included, through the cross-referencing of the proposed descriptors, and excluded to those that did not present a relation with the proposed theme and other types of approaches. Thus, eight (8) articles were selected between the years 2008 and 2018, and the results are presented in tables. **Results:** Most of the protocols used in the studies were manual lymphatic drainage, radiofrequency, therapeutic ultrasound and lymphotaping, and to a lesser extent, massotherapy, Transcutaneous Electrical Nerve Stimulation (TENS), Aussie current and red LED , where the sessions varied from one to fifteen depending on the clinical manifestations presented: edema, ecchymosis, pain, tissue hypotonia, fibrosis and localized fat, where the results were satisfactory. **Conclusion:** It is therefore essential that these procedures are properly planned and executed as an alternative to ameliorate the uncomfortable signs and symptoms during that period, and to accelerate the achievement of the satisfactory result.

Keywords: Physical therapy specialty. Lipectomy.

1. INTRODUÇÃO

A cirurgia é um campo da medicina que contribui no tratamento de imperfeições, danos e doenças, efetivado por intermédio cirúrgico. No cenário das possibilidades cirúrgicas, situa-se a cirurgia plástica, possuindo como intuito o rearranjo artificial de alguma divisão anatômica corporal. Esse procedimento é dividido em corretivo e estético. Onde a primeira objetiva a recuperação de funções e melhora de estruturas correspondentes a algum distúrbio, como alterações congênitas ou traumas. Contrariamente, a cirurgia estética tem por finalidade a otimização da fisionomia. Mesmo diante bloqueios que impeçam elaboração eficaz entre essas modalidades, ambas almejam o mesmo propósito (LEAL; AMORIM; MONTAGNER, 2010).

Em meados dos anos 80, criou-se a lipoaspiração, intervenção cirúrgica que objetiva a remoção de tecido adiposo aglomerado em algumas regiões corpóreas. A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica determina uma limitação segura para essa retirada de gordura, onde 7% do peso do paciente seja o ideal, não podendo exceder-se a isso. Caso contrário, o extrapasse desse limite eleva os riscos em problemas cirúrgicos como no tempo, redução por perda sanguínea e as imprevisibilidades, exemplificando, excesso de pele no pós-operatório (ASSUMPÇÃO, 2012).

Inúmeros pacientes que se submetem a intervenção cirúrgica plástica não são direcionados para práticas terapêuticas pós-operatórias com fisioterapeutas, prolongando esse tempo ou mesmo iniciando apenas quando já se encontram em fases tardias, o que resulta em insatisfação dos resultados. Compete ao profissional fisioterapeuta minorar alterações funcionais com os seus recursos disponíveis (TACANI; ALEGRANCE et al., 2005).

O trabalho fisioterapêutico nesse período representa importante papel para prevenções de possíveis fibroses e/ou retrações. De maneira precoce e gradual, as manipulações devem ser realizadas, por meio de técnicas desobstrutivas e drenagem linfática manual (BORGES, 2010; TACANI, 2000).

Diante diversas complicações pós cirúrgicas que pacientes submetidos a essa intervenção são vulneráveis, é significativo o interesse que tenhamos que utilizar nas prevenções e melhoras desse quadro. Assim originando-se a indagação sobre a intervenção fisioterapêutica no pós-operatório de procedimento cirúrgico em lipoaspiração.

O pesquisador acredita que a atuação fisioterapêutica nesse contexto necessita de uma maior exploração diante as técnicas e os benefícios que as mesmas oferecem de acordo com a necessidade atual do paciente. Fazendo-se necessário um conhecimento maior dessa abordagem e favorecendo ao paciente benefícios e rapidez na sua recuperação.

A contribuição da fisioterapia no pós-operatório de lipoaspiração é observada na prática clínica, além de ser muito bem-conceituada entre os médicos e pacientes. É relevante sempre buscarmos a adequação desse profissional e sua importância no meio cirúrgico, consequentemente adequando a fisioterapia dermatofuncional nos meios clínicos e científicos, mas como também, favorecendo o enaltecimento da integralidade entre as profissões.

Diante do exposto, o estudo apresenta como objetivo em descrever os efeitos da atuação fisioterapêutica no pós-operatório de lipoaspiração, através de uma revisão integrativa e como objetivos específicos identificar os principais sinais e sintomas evidenciados nos estudos; estabelecer o número de atendimentos necessários relatados nos estudos e relatar os recursos fisioterapêuticos utilizados nos estudos.

2. METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo em questão trata-se de uma revisão integrativa. Tal método tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisa sobre a incorporação e aplicabilidade de um assunto em questão, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

2.2 ELEGIBILIDADE DOS ARTIGOS E PERÍODO DA PESQUISA

A seleção dos artigos foram constituídas a partir de artigos publicados em periódicos indexados em mídia online, disponíveis na íntegra e gratuitamente, onde foram pesquisados em textos acadêmicos de biblioteca eletrônica como BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), PubMed e GOOGLE ACADÊMICO, utilizando os descritores empregados como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)

“fisioterapia”, “lipoaspiração”, “pós-operatório” e “dermato-funcional”, assim como os descritores em Medical Subject Headings (MeSH), “physical therapy specialty” e “lipectomy”, associado aos termos boleanos and. O período de coleta transcorreu no período de setembro de 2018 a junho de 2019.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Foram incluídos os artigos disponíveis nas bases de dados já descritas, que contivesse pelo menos um dos descritores propostos pelo pesquisador, sendo combinados ou associados entre os descritores clínicos (Lipoaspiração e pós-operatório) e descritores terapêuticos (fisioterapia e dermatofuncional), publicados entre os anos de 2008 a 2018, dispostos na íntegra, gratuitos, na língua portuguesa ou inglesa, que apresentassem artigos do tipo intervenção ou experimental, estudos de caso, ensaio clínico que abordasse a aplicação dos recursos fisioterapêuticos.

E foram excluídos artigos que não tinham relação com o tema em questão, com outro tipo de abordagem, como de revisão sistemática, integrativa ou narrativa, e estudos transversais, bem como àqueles incompletos ou duplicados.

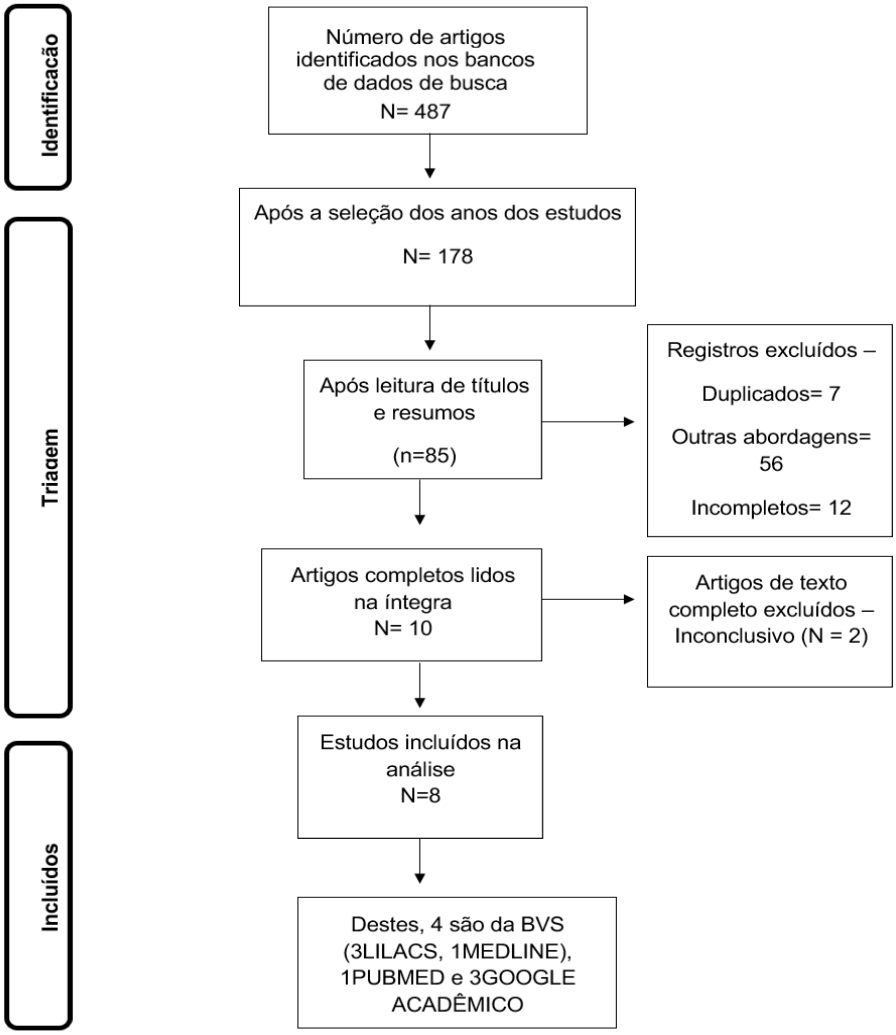
2.4 PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

A coleta das informações se deu a partir de um apanhado geral dos principais artigos já publicados. Desse modo, inicialmente foi estabelecido a questão norteadora e os descritores da pesquisa em conformidade aos descritores em ciências da saúde, logo após foi realizado a busca dos estudos nas bases de dados já descritas, selecionando assim, os principais artigos com base na implementação dos critérios de exclusão, seguida pela leitura superficial dos títulos e resumos para saber do que se tratavam os artigos.

Finalizando com uma leitura na íntegra e seletiva, procurando a descrição e a seleção do material quanto à sua relevância para o estudo e se estes condizem com o propósito dessa pesquisa, sendo estes utilizados como amostra final para análise e discussão dos resultados, focando nas modalidades fisioterapêuticas, focando na área dermatofuncional.

A seguir, o fluxograma abaixo apresenta os passos metodológicos para a seleção dos artigos que compuseram esta revisão.

Fluxograma 01. Fases da coleta de dados.



Fonte: Gomes e Mendonça, 2019.

2.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para garantir a validade da revisão, os estudos selecionados foram analisados detalhadamente, onde a análise foi feita de forma crítica procurando explicações para os diferentes resultados ou conflitos dos diversos estudos. Assim, foi confeccionado

uma tabela no Microsoft Office Word 2010 para apresentar os dados mais significativos e classificatórios de cada artigo.

2.6 ASPÉCTOS ÉTICOS

Por ser de caráter bibliográfico, esta pesquisa não apresentou implicações éticas, ou seja, não foi encaminhado a nenhum comitê de ética e pesquisa, seguindo os princípios da resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

3. RESULTADOS

Ao todo foram encontrados 487 artigos. Após levar em consideração os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para este estudo, obteve-se como resultado a seleção de 08 artigos para realização dessa revisão.

Ainda assim, foram identificados 3 artigos de origem estrangeira e 5 disponíveis na língua portuguesa. Desta forma pode-se observar na tabela abaixo que aponta a origem e idioma dos estudos selecionados (Tabela 01).

Tabela 01. Origem e idioma dos estudos.

Característica	Número de estudos	Porcentagem (%)
Fonte		
PUBMED	1	12,5
LILACS	3	37,5
MEDLINE	1	12,5
GOOGLE ACADÊMICO	3	37,5
Idioma		
Português	5	62,5
Inglês	3	37,5

Fonte: Gomes e Mendonça, 2019.

Após a seleção, foi feito uma leitura criteriosa, bem como o fichamento dos artigos para uma melhor análise e apresentação dos resultados, sendo elaborado tabelas contendo as principais informações, na qual foram distribuídos dados como autor, ano, título, objetivo, metodologia e desfecho (Tabela 02).

Tabela 02. Apresentação dos principais dados dos artigos.

Artigo	Autor/ano	Título	Objetivo	Metodologia	Desfeho
A1	CHI, A.; et al.; 2018	Prevenção e tratamento da equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós operatório de cirurgia plástica.	Avaliar a ocorrência de equimose, edema e fibrose pós-operatórias de pacientes submetidas à lipoaspiração e/ou abdominoplastia e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento pré e trans-operatório.	Ensaio Clínico Controlado	Conclui-se que o tratamento pré, trans e pós-operatório reduz o edema, formação de equimose e fibrose no pós-operatório.
A2	SCHWUCHOW, L.S.; et al., 2008	Estudo do uso da drenagem linfática manual no pós-operatório da lipoaspiração de tronco em mulheres.	Avaliar o efeito da DLM em pacientes mulheres que se submeteram à lipoaspiração de tronco com um dos autores.	Experimental, prospectivo, controlado, randomizado.	Foi possível observar uma diminuição das medidas após aplicação da DLM, assim como a redução dos níveis de dor.
A3	ALBUQUERQUE, J.P.; MACEDO, A.C.B., 2011	Avaliação do uso da radiofrequência no tratamento da fibrose e gordura localizada no pós-operatório tardio de lipoaspiração abdominal.	Investigar os efeitos do uso da radiofrequência no pós- operatório tardio de lipoaspiração abdominal.	Estudo de caso	Foi observado diminuição das circunferência de todas as regiões avaliadas, com predominância ma região supra umbilical, bem como melhora do aspecto estético da região tratada e diminuição da espessura da camada média do tecido adiposo.
A4	BATTISTON, C.Z.; et al., 2011.	O efeito da radiofrequência no tecido com hipotonia tecidual, pós-lipoaspiração de região abdominal.	Analisar os efeitos da terapia por radiofrequência em hipotonia tecidual pós-lipoaspiração abdominal.	Estudo de caso.	Melhora efetiva no aspecto geral da pele, como textura, redução da hipotonia tecidual, dentre outros.
A5	PIVETTA, H.M.F.; et al., 2011	Avaliação clínica e por subtração digital fotográfica dos efeitos do ultassom e massoterapia em fibrose tecidual tardia pós-operatória à lipoaspiração.	Verificar o efeito do ultrassom e da massoterapia sobre a fibrose tecidual no pós-operatório de lipoaspiração.	Estudo de caso.	As pacientes apresentaram diminuição dos níveis de fibrose no pós teste e mudança no trofismo muscular abdominal, como também redução de medidas.

A6	SILVA et al., 2015	Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea para alívio da dor após lipoaspiração: Um estudo controlado randomizado	Avaliar a efetividade da TENS como terapia adjunta na redução da intensidade da dor pós-operatória de lipoaspiração.	Ensaio Clínico Contolado Randomizado	O uso da TENS como terapia adjunta é efetiva na redução da dor pós-operatória de lipoaspiração.
A7	MASSOM et al., 2014	Drenagem Linfática Manual e Ultrassonografia Terapêutica em lipoaspiração e abdominoplastia pós-operatória	Verificar os efeitos da associação entre DLM e Ultrassom terapêutico na dor, edema e fibrose tecidual na lipoaspiração e abdominoplastia.	Ensaio Clínico Prospectivo Longitudinal.	A associação entre a DLM e o Ultrasssom terapêutico reduziu o inchaço e a fibrose tecidual em ambos os grupos.
A8	CHI et al., 2016	O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica do abdome.	Identificar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.	Estudo experimental de caráter investigativo.	Os protocolos propostos, DLM associado ao linfotaping para a fase proliferativa do reparo tecidual e DLM associado à terapia combinada ao linfotaping para a fase de remodelação mostraram resultados eficientes no tratamento de fibrose secundária à cirurgias de abdominoplastia e lipoaspiração.

Fonte: Gomes e Mendonça, 2019.

Como pode ser visto na tabela 02, em relação ao ano de publicação variou de 2008 a 2018, sendo três artigos publicados em 2011 (37,5%), e cinco em 2008, 2014, 2015, 2016 e 2018, correspondendo a 12,5% cada.

Referente ao tipo de estudo, houve predominância de estudos de cunho ensaio clínico, seguidos de estudo de caso e experimentais. Infere-se ainda, que os autores buscaram em seus estudos, resultados que evidenciassem a efetividade das práticas executadas, além das principais complicações decorrentes do processo do pós-operatório de cirurgias de lipoaspiração, como pode ser visto na próxima tabela, onde aborda os principais sinais e sintomas (tabela 03).

Tabela 03. Apresentação dos principais sinais e sintomas no pós-operatório de lipoaspiração.

Artigo	Sinais e sintomas	Nº de atendimentos	Recursos utilizados
A1	Edema, equimose e fibrose tecidual	15 sessões	DLM (Método Leduc), microcorrentes, LED vermelho (650-959nm) e aplicação de taping na área operada.
A2	Dor e edema	9 sessões	Drenagem Linfática Manual (DLM)
A3	Fibrose e gordura localizada	10 sessões	Radiofrequência
A4	Hipotonia tecidual	6 sessões	Radiofrequência
A5	Fibrose tecidual	4 vezes por semana	Ultrasssom e massoterapia
A6	Dor	1 sessão, duas horas após a cirurgia	Eletroestimulação Nervosa Transcutânea (TENS)
A7	Fibrose tecidual, dor e edema	12 sessões	Ultrassom Terapêutico (f=3MHz), seguidos pela DLM.
A8	Fibrose tecidual	10 sessões	DLM (Método Leduc) e linfotaping, associados à terapia combinada (Ultrassom + Corrente Aussie)

Fonte: Gomes e Mendonça, 2019.

4. DISCUSSÕES

Masson et al. (2014) (A7) dizem que nas últimas décadas houve aumento significativo do número de cirurgias plásticas, bem como a preocupação com os períodos pré e pós-operatório. Nesse contexto, diante da tabela acima foram evidenciados 6 sinais e sintomas nesses indivíduos que se submeteram a cirurgia de lipoaspiração, sendo eles: dor, edema, fibrose tecidual, hipotonia tecidual, equimose e gordura localizada. Assim, em 62,5% dos estudos analisados citaram que as pessoas apresentaram fibrose tecidual, e em 32,5% apresentaram edema e quadro álgico, sendo estes citados com mais frequência nas pesquisas.

Com isso, Battiston et al. (2011) (A4) relatam que a fisioterapia se torna essencial para fornecer uma recuperação adequada e rápida, pois através de recursos e técnicas restauram as funções do corpo, sendo capaz de estabelecer um resultado final mais satisfatório. Com isso, de acordo com os 8 artigos revisados, as modalidades aplicadas com mais frequência foram: drenagem linfática manual, radiofrequência, ultrassom terapêutico e linfotaping. Além disso, em menor proporção, alguns autores aplicaram masssoterapia, TENS, corrente Aussie e LED vermelho. É importante ressaltar que estes recursos citados foram executados individualmente ou em associação para verificar a eficiência das técnicas, sendo necessário também

estabelecer a quantidade de atendimentos que foram essenciais para favorecer um resultado satisfatório, onde variou de 1 até 15 sessões.

De acordo com Chi et al. (2016) (A8) os padrões estéticos difundidos pela mídia nas últimas décadas têm influenciado inúmeras pessoas sobre comportamento em busca do ideal de beleza, aumentando assim, a realização de procedimentos estéticos, como por exemplo, a lipoaspiração, todavia tal procedimento traz consigo consequências no pós-operatório como a fibrose tecidual, necessitando de cuidados especiais nesse período para diminuição dessa manifestação clínica. Nada obstante, Pivetta et al. (2011) (A5) também fundamenta que homens e mulheres mostram-se cada vez mais empenhados na conquista do bem-estar e buscam meios para alcançar um corpo perfeito diante das intervenções cirúrgicas mais requisitadas para remover depósitos de gordura localizada de diferentes partes do corpo. Assim, vale salientar que o fato citado tem sido bastante discutido nas diversas áreas da saúde, uma vez que apesar do desenvolvimento tecnológico, a cirurgia plástica pode ter complicações que podem ocorrer na fase pós-operatória, destacando-se fibrose, dor, edema, equimose, dentre outras, dificultando a satisfação para com o resultado final.

Seguindo sobre a temática cirurgia plástica e suas intercorrências, Schwuchow et al. (2008) (A2) enfatizam que as lipoaspirações deixam sequelas na região lipoaspirada provocando intensas complicações pós-operatórias que diminuem progressivamente ou podem permanecer por três ou quatro meses, contudo, com o tratamento fisioterapêutico esse tempo pode ser reduzido em até sete semanas.

Nesse sentido, é imprescindível que técnicas que auxiliem na melhora desses quesitos sejam cada vez mais evidenciadas e monitoradas, uma vez que podem trazer benefícios relacionados às disfunções da pele, amenizando dessa forma, os impactos negativos na qualidade de vida dos indivíduos que se submetem à procedimentos cirúrgicos.

Albuquerque et al. (2011) (A3) aponta que a fisioterapia pode atuar de diversas formas no tratamento das inconstâncias apresentadas no pós-operatório de lipoaspiração, seja através de drenagem linfática manual, massoterapia, radiofrequência, além de outros recursos eficazes a depender dos sinais e sintomas relatados e demonstrados, que podem ser estabelecidos de acordo com os resultados que se quer alcançar. Para isso, diversos estudos foram executados com o propósito de exibir evidências científicas que asseguram a prática.

Dessa forma, pode ser observado na tabela 02, que no estudo realizado por Silva et al. (2015) (A6), o método utilizado foi Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) como terapia adjunta para alívio da dor, com os eletrodos autoadesivos sendo colocados nos dermátomos localizados na região cirúrgica, sendo definido com uma frequência de 100 Hz e largura de pulso de 100 us. Para tanto, a duração da sessão foi de 30 minutos, sendo utilizada uma escala analógica visual imediatamente antes e após a estimulação. Revelando-se que tal método promoveu redução da dor no pós-operatório de lipoaspiração.

Nesse âmbito, Chi et al. (2018) (A1), corroborando com os achados anteriores, enfatizam que a fisioterapia ainda é considerada restrita no que diz respeito ao atendimento pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas, desenvolvendo estudos inéditos quanto a essas abordagens. Ainda nesse cenário, a pesquisa foi executada com um total de 15 sessões, utilizando como recursos terapêuticos a drenagem linfática manual (método Leduc) em membros inferiores, superiores, abdômen e flancos, microcorrentes e LED vermelho durante 20 minutos em região de abdômen e aplicação de taping na área operada mantendo-se de 3 a 5 dias com descanso da pele de 1 dia para a próxima aplicação quando necessário. O que se distingue da pesquisa de Pivetta et al. (2011) (A5) que foi feito massoterapia e aplicação de ultrassom terapêutico sobre a fibrose tecidual de abdômen e flancos, apresentando eficácia no pós-operatório, inclusive tardio.

Reforçando a aplicabilidade da fisioterapia dermatofuncional após procedimentos cirúrgicos estéticos, Masson et al. (2014) (A7) expõem que a mesma vem sendo utilizada ao longo do tempo como maneira essencial para fornecer meios para uma recuperação adequada e rápida. Os autores relatam que os procedimentos terapêuticos constituiu-se de duas modalidades, sendo elas a drenagem linfática manual e o ultrassom terapêutico a fim de obter diminuição do quadro álgico, edema e fibrose tecidual de regiões de flancos e tronco inferior, de modo geral o estudo foi finalizado após 12 sessões, obtendo resultados estatisticamente significativos. Tais terapias também podem ser observadas no estudo de Chi et al. (2016) (A8) que se basearam em protocolos semelhantes no que se refere à drenagem linfática manual (método Leduc), diferenciando-se apenas pela utilização do linfotaping, bem como terapia combinada (ultrassom mais corrente aussie) com o número de 10 sessões, onde os protocolos propostos foram considerados eficientes na diminuição da fibrose tecidual.

Muitos estudos dispostos na literatura demonstram benefícios no resultado final da lipoaspiração através de intervenções modernas para o combate a flacidez, ou hipotonia tecidual e gordura localizada. Essa afirmação pode ser explanada no estudo de Albuquerque et al. (2011) (A3), sendo este um estudo de caso, onde a paciente foi submetida a 10 sessões, sendo observada diminuição da circunferência de todas as regiões avaliadas com predominância na região supra-umbilical.

À vista disso, de acordo com os estudos analisados, os programas de fisioterapia mais utilizados que foram mencionados pelos autores foram a drenagem linfática manual, radiofrequência, ultrassom terapêutico e linfotaping. E em menor proporção, massagem, TENS, corrente Aussie, dentre outros, sendo que as sessões variaram de 1 até 15. Os autores mencionaram como sendo de suma importância a realização de uma avaliação bem executada, principalmente quando se quer obter resultados referentes a algum parâmetro e verificar os efeitos de tais procedimentos diante das manifestações clínicas apresentadas, sendo elas, dor, edema, fibrose tecidual, hipotonia tecidual, gordura localizada e equimose, por conseguinte em todos os estudos os resultados foram satisfatórios.

Deve-se considerar, dessa forma, que a população está cada vez mais em busca de padrões de beleza e corpo perfeito, e para isso o número de cirurgias que alcançam tais objetivos tem crescido de forma avassaladora e concomitante as intercorrências decorrentes de tais processos também. Com isso, é essencial que os procedimentos estéticos realizados por profissionais fisioterapeutas na fase pós-cirúrgica sejam cada vez mais planejados e bem executados para restaurar a função e melhorar o aspecto geral da pele, acelerando o tão esperado resultado satisfatório.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constante busca por intervenções cirúrgicas tem crescido rapidamente nas últimas décadas, pois os padrões estéticos difundidos pelos meios de comunicação em massa influenciam inúmeras pessoas, principalmente o público feminino, sobre seus comportamentos em busca do ideal de beleza. Todavia, no processo de pós-operatório algumas intercorrências podem surgir, afetando diretamente a satisfação pessoal diante do resultado almejado.

Nesse contexto, o presente estudo teve como principal objetivo descrever os efeitos da atuação fisioterapêutica no pós-operatório de lipoaspiração, através de uma

revisão integrativa. Assim, após uma minuciosa análise dos estudos, verificou-se que os diversos protocolos de tratamento mais utilizados nos programas de fisioterapia dermatofuncional foram em sua grande maioria drenagem linfática manual, radiofrequência, ultrassom terapêutico e linfotaping. Além disso, em menor proporção, alguns autores aplicaram masssoterapia, TENS, corrente Aussie e LED vermelho.

Corroborando com os achados supracitados os autores relatam um desfecho positivo em relação ao seu objetivo, que predominantemente, era direcionado a redução das manifestações clínicas apresentadas, sendo elas, edema, dor, equimose, gordura localizada, hipotonia tecidual e fibrose tecidual, onde as terapias variavam de acordo com a pesquisa entre 1 a 15 sessões.

Conclui-se, portanto, que de fato os programas fisioterapêuticos voltados à redução das intercorrências pós-lipoaspiração se inserem em um contexto terapêutico, os quais apresentam ampla efetividade, pois se executados de forma adequada e planejada irão contribuir como alternativa de amenizar os sinais e sintomas incômodos nesse período, e acelerar o alcance do resultado satisfatório.

Por tratar-se de um tema relevante, sugere-se a realização de mais estudos, para que se conheça profundamente esses recursos, para que sejam adequadamente utilizados, minimizando os impactos negativos na fase pós-cirúrgica de lipoaspiração.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, J.P.; MACEDO, A. C. B. Avaliação do uso da radiofrequência no tratamento da fibrose e gordura localizada no pós-operatório tardio de lipoaspiração abdominal–Estudo de caso [trabalho de conclusão de curso]. **Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná**, 2011.

ASSUMPÇÃO, Gustavo Gonzalez. Lipoaspiração associada à miniabdominoplastia com abaixamento do umbigo sem desinserção umbilical. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 3, p. 450-456, 2012.

BATTISTON, C. Z.; PIROLA, F. M.; GIUSTI, H. H. K.. O Efeito da Radiofrequência no Tecido com Hipotonia Tecidual, Pós-Lipoaspiração de Região Abdominal. **movimento**, v. 3, n. 5, 2011.

BORGES, F. S. Dermato-funcional: **Modalidades Terapêuticas nas Disfunções estéticas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

CHI, A. et al. Use of linfotaping, combined therapy and manual lymphatic drainage on fibrosis in post- operative of abdominoplasty. **Fisioterapia Brasil**, v. 17, n. 3, 2016.

CHI, A.; LANGE, A.; SANTOS, C. B. Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 33, n. 3, p. 343-354, 2018.

LEAL V. CATRIB A.M.F.; AMORIM R.F.; MONTAGNER M. O corpo, a cirurgia estética e a saúde coletiva: um estudo de caso. **Ciência & Saúde Coletiva**. V.5, n.1, p. 77-86, 2010.

MASSON, Igor FB et al. Manual lymphatic drainage and therapeutic ultrasound in liposuction and lipoabdominoplasty post-operative period. **Indian journal of plastic surgery: official publication of the Association of Plastic Surgeons of India**, v. 47, n. 1, p. 70, 2014.

MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto et al. Avaliação clínica e por subtração digital fotográfica dos efeitos do ultrassom e massoterapia em fibrose tecidual tardia pós-operatória à lipoaspiração. **Physical Therapy Brazil**, p. 100, 2011.

SCHWUCHOW, Luciane Schmitt et al. Estudo do uso da drenagem linfática manual no pós-operatório da lipoaspiração de tronco em mulheres. **Revista da Graduação**, v. 1, n. 1, 2008.

SILVA, Milla Pompilio et al. Transcutaneous electrical nerve stimulation for pain relief after liposuction: a randomized controlled trial. **Aesthetic plastic surgery**, v. 39, n. 2, p. 262-269, 2015.

TACANI, RE. Intervenção fisioterapêutica nas sequelas de drenagem linfática manual iatrogênica: relato de caso. **Fisioterapia e Pesquisa**. V.2, n.18, P. 94-188,2000.

TACANI, Rogério Eduardo. ALEGRANCE, Fábia Cristina. Et al. Investigação do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos de pacientes submetidos à lipoaspiração. **Revista O Mundo da Saúde**. V.29, n. 2, p.192-198, 2005.